Iptables

Introdução

Começamos por limpar todas as regras anteriores e configurar política padrão:

```
sudo iptables -F
sudo iptables -P INPUT DROP
sudo iptables -P FORWARD DROP
sudo iptables -P OUTPUT ACCEPT
```

Na política padrão partimos do principio que todo o tráfego de entrada deve ser descartado e o de saída deve ser aceite.

Regras para restrições

Definimos as seguintes regras de forma a permitir ping apenas da máquina gcc (10.101.151.5) e sub-rede 10.101.85.0/24:

```
sudo iptables -A INPUT -p icmp --icmp-type echo-request -s
10.101.151.5 -j ACCEPT
sudo iptables -A INPUT -p icmp --icmp-type echo-request -s
10.101.85.0/24 -j ACCEPT
```

Estas regras consistem em adicionar exceções á política de entrada para pacotes icmp dirigidos aos IP relevantes. Para testar o seu funcionamento testamos a utilização do comando ping em várias máquinas, permitidas e não permitidas, e verificamos que apenas a máquina gcc e as máquinas na sub-rede 10.101.85.0/24 conseguiram efetuar o ping com sucesso.

Permitir conexões do cliente Tintolmarket de qualquer origem para o servidor TintolmarketServer no porto default (12345):

```
sudo iptables -A INPUT -p tcp --dport 12345 -j ACCEPT
```

Tal como nas regras anteriores adicionamos uma exceção á regra de entrada, desta vez aceitando pacotes tcp que tenham como destino o porto 12345. Como teste, verificamos todas as máquinas na rede e concluímos que conseguiam ligarse ao servidor através do cliente Tintolmarket.

Permitir ligações sshapenas da máquina gcce sub-rede $DC1,\ DC2$ e DC3 (máscara 255.255.255.224):

Adicionamos mais duas exceções na política de entrada, desta vez para ligações no porto 22 (porto default ssh). Para testar o seu funcionamento iniciamos o servidor ssh na máquina de teste, com o comando:

```
sudo /usr/sbin/sshd -D
```

E utilizamos o em várias máquinas:

```
ssh -X ip-destino
```

Garantindo que apenas as máquinas permitidas conseguiram efetuar a ligação com sucesso.

Regras para serviços utilizados

Limitar ping à frequência máxima de 3 pings por segundo:

O conceito destas regras consiste em aceitar tráfego icmp a um limite máximo de 3 pacotes por segundo para endereços na mesma sub-rede local (10.0.0.0/8) e de seguida fazer drop de todos os pacotes icmp que não se enquadrem nesta regra. É também necessário aceitar as respostas, pelo que se deve adicionar também uma nova regra de input. O teste consistiu em fazer ping a outras máquinas e, através da flag-i variar o intervalo entre pings. Verificamos que para intervalos inferiores a 0.33 segundos o envio de alguns pacotes era negado.

Permitir ssh apenas para a máquina gcc:

```
sudo iptables -A OUTPUT -p tcp --dport 22 -d 10.101.151.5 -j ACCEPT sudo iptables -A OUTPUT -p tcp --dport 22 -j DROP
```

Novamente, adicionamos uma regra que permite aceitar ligações no porto 22 do endereço da máquina gcc e outra para descartar ligações ssh em qualquer outro endereço. Para testar utilizamos novamente o servidor ssh em várias máquinas, incluindo gcc, e cliente na máquina de teste ,variando o campo ip-destino, verificamos que apenas era possível efetuar ligação com a máquina gcc.

Regras default

Por fim, executamos as regras mencionadas no enunciado, começando por permitir tráfego loopback:

```
sudo iptables -A INPUT -i lo -j ACCEPT sudo iptables -A OUTPUT -o lo -j ACCEPT
```

E permitir tráfego relacionado com uma ligação já estabelecida:

```
1 sudo iptables -A INPUT -m state --state ESTABLISHED, RELATED -j
```

² ACCEPT

sudo iptables -A OUTPUT -m state --state ESTABLISHED, RELATED -j
ACCEPT